



NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E CCIH

ANNIE Rónbóg Martiny Cap Dent
THAÍS Belchior Miranda Cap Dent

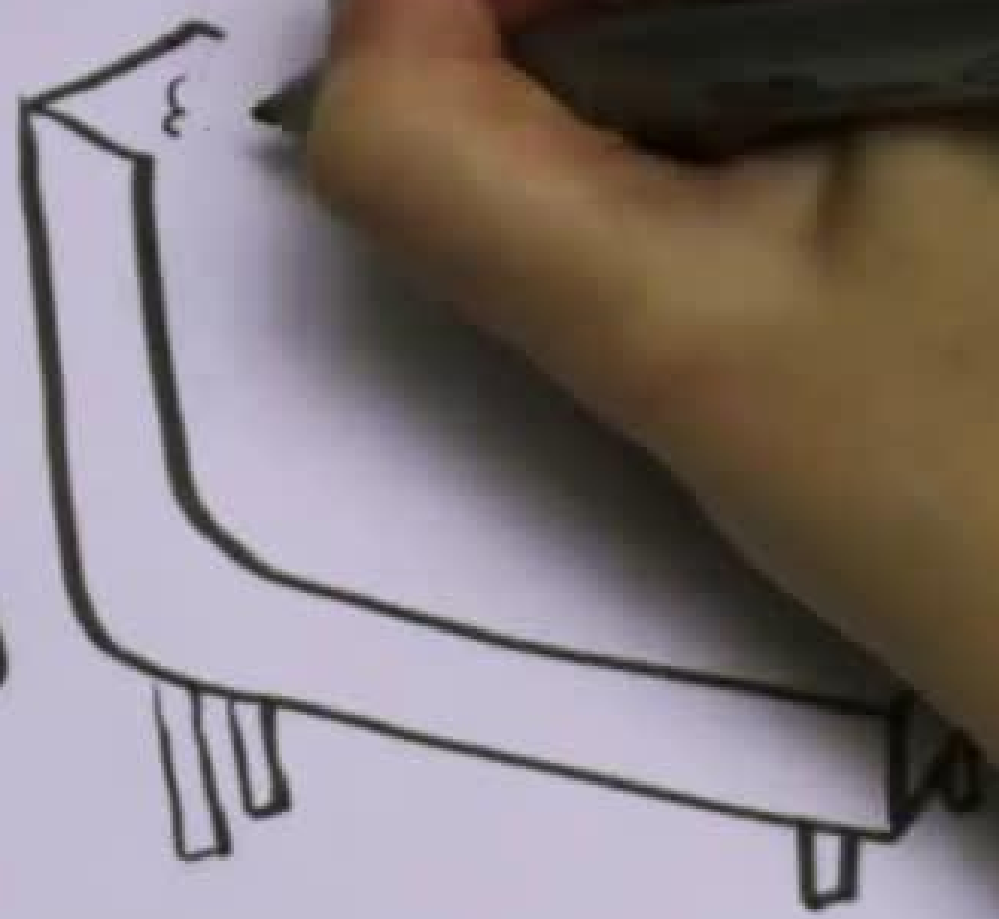


OBJETIVO

Apresentar ao efetivo da OASD o Núcleo de Segurança do Paciente, sua importância e área de atuação, bem como reforçar os protocolos atuais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

ROTEIRO

- 01** DEFINIÇÃO
- 02** OBJETIVOS DO NSP
- 03** GERENCIAMENTO DE RISCOS
- 04** METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE
- 05** METAS ESPECÍFICAS DA OASD
- 06** PROTOCOLOS DA CCIH
- 07** CONCLUSÃO



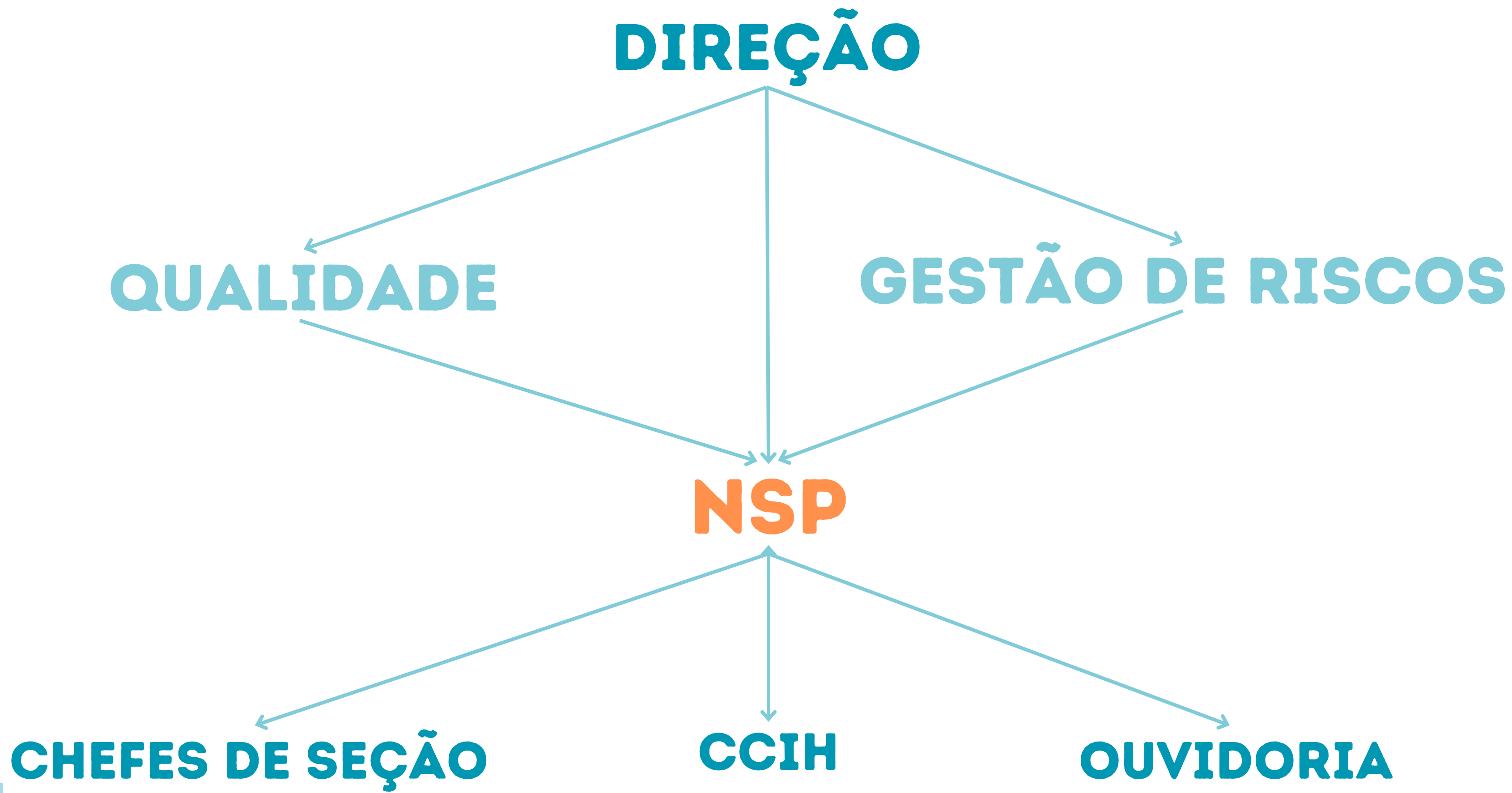
DEFINIÇÃO

Programa Nacional de Segurança do Paciente – abril/2013

Segurança do Paciente e a **qualidade** no atendimento em saúde – aumento da importância nos últimos anos, o que levou à criação do PNSP pelo Ministério da Saúde em abril de 2013

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) – RDC Nº 36 /2013

Institui a criação dos NSP em todas as instituições de saúde



EQUIPE

- Cap Annie
- Ten Portella
- Ten Espírito Santo

OBJETIVOS DO NSP



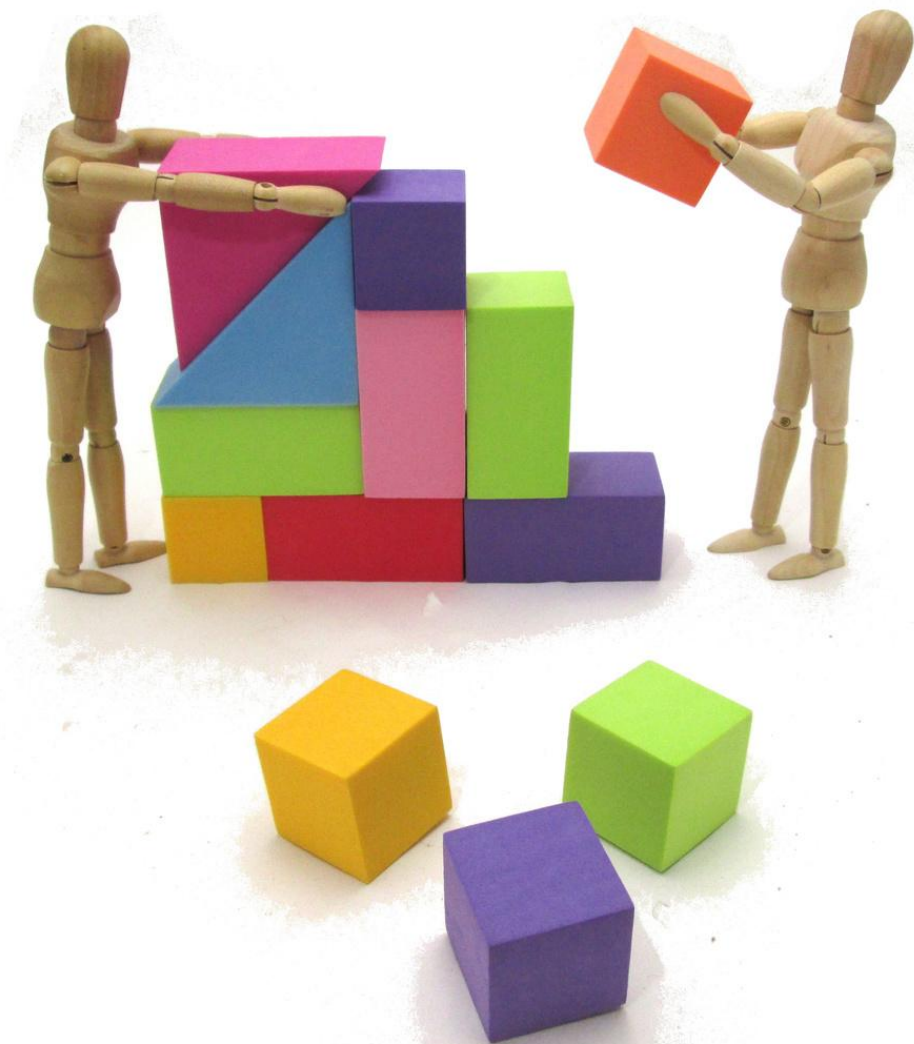
Promover e apoiar ações voltadas à segurança do paciente, com o objetivo de **evitar** ou **reduzir** a ocorrência de eventos adversos que resultem em **dano** para o usuário.

DANO: qualquer **comprometimento** da estrutura ou função do corpo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser **físico**, **social** ou **psicológico**

OBJETIVOS DO NSP

CULTURA DA SEGURANÇA

Valores, atitudes, competências e comportamento que determinam o **comprometimento** com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a **culpa** e a **punição** pela **oportunidade de aprender** com as falhas e **melhorar os processos** de atenção à saúde



OBJETIVOS DO NSP

NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

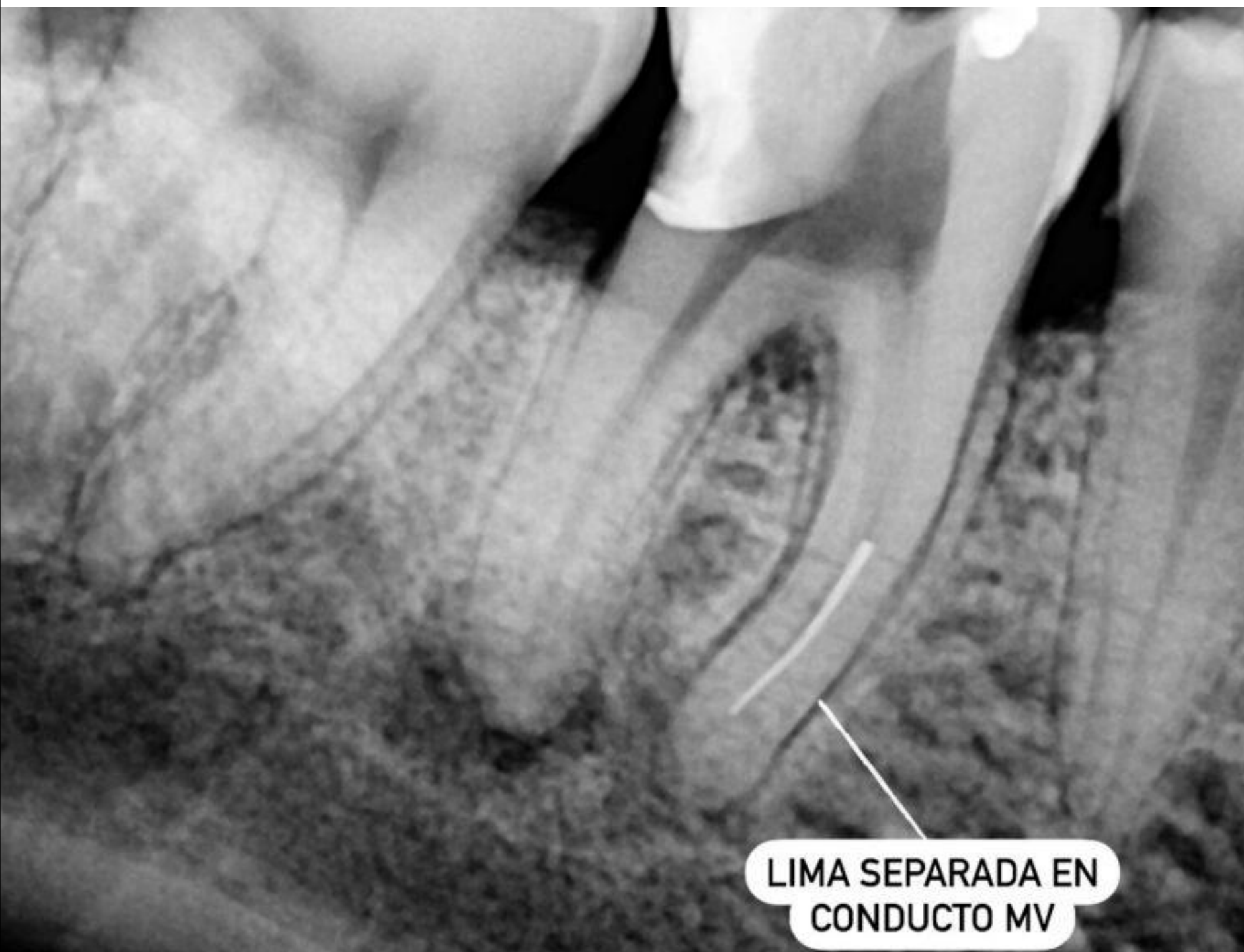
- qualquer ocorrência de **evento adverso** deve ser comunicada ao NSP para fins de monitoramento e adoção de medidas preventivas
- **anônima**
- pode ser preenchida pelo militar que presenciou a ocorrência com a descrição das **circunstâncias** do evento
- disponível na rede **oasd_digital** → **formulários clínicos** → **NSP**





**CAUTION
WET FLOOR**



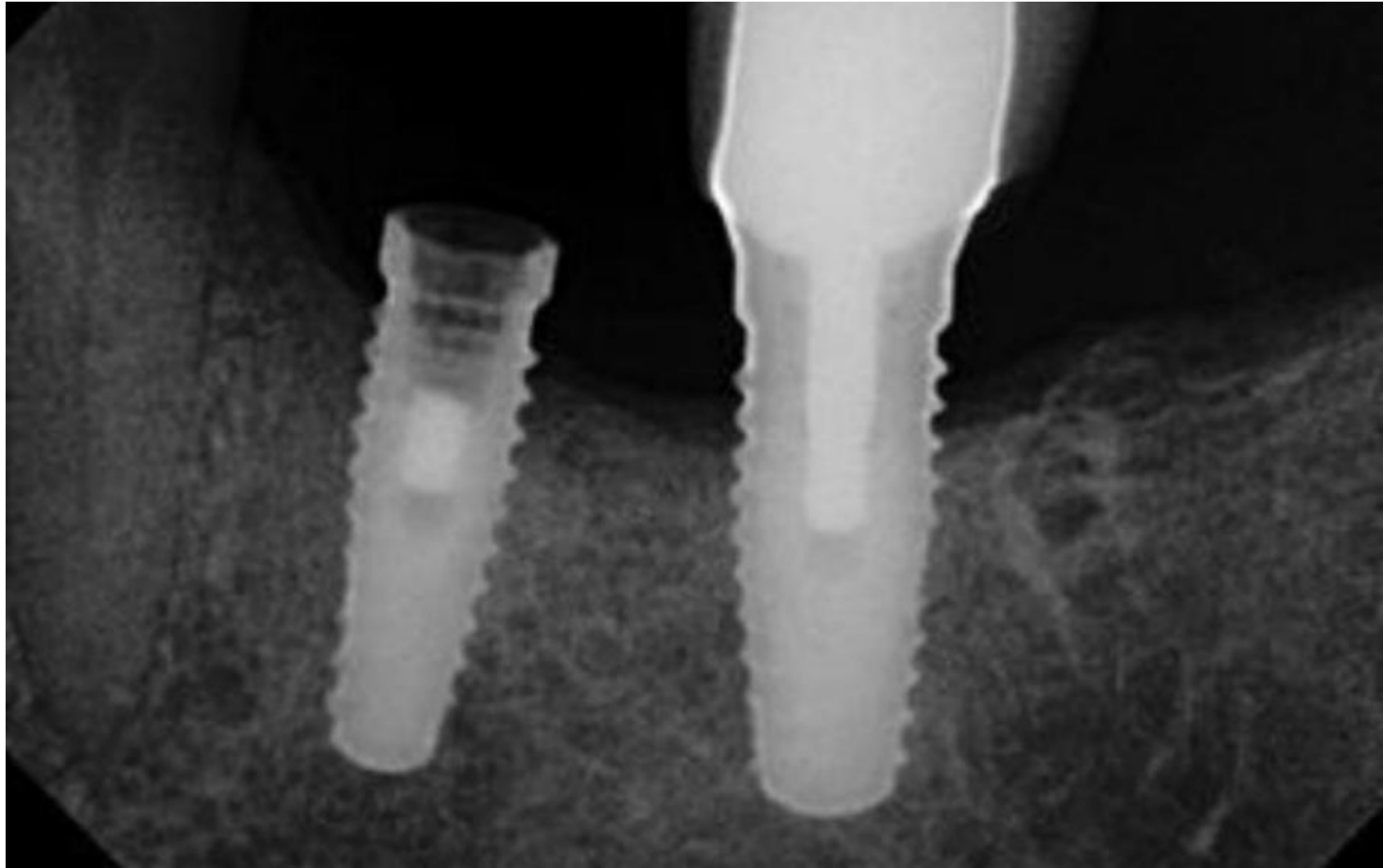




Mulher engole broca ao extrair dente em consulta e material vai parar no pulmão

Filho da paciente disse que ela sente fortes dores e já emagreceu 10 quilos após o episódio



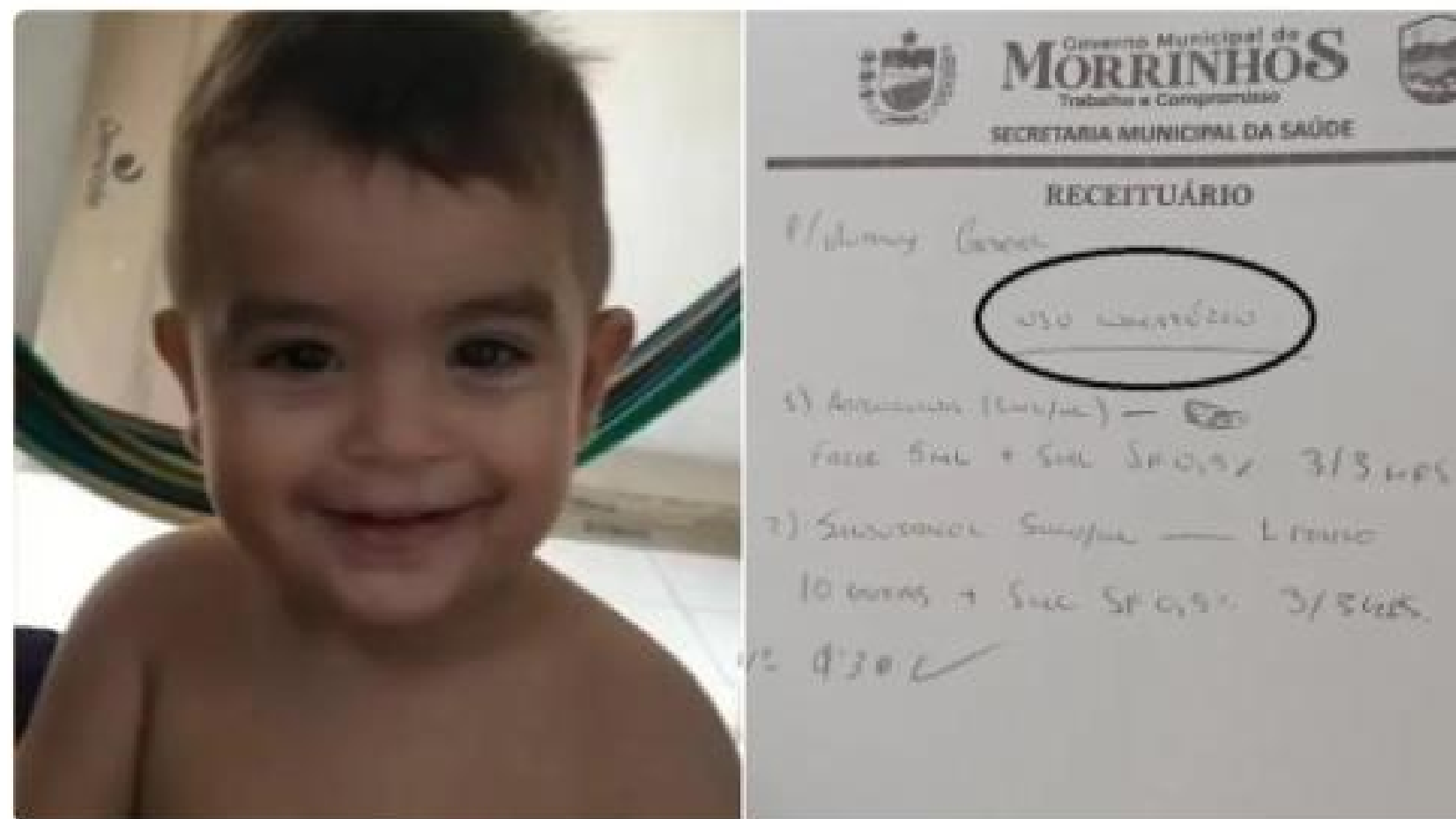


Criança recebe medicação errada em hospital no Ceará e é internada em UTI

Técnica de enfermagem teria aplicado na veia da criança uma medicação que era para inalar.

Por g1 CE

17/08/2023 12h49 · Atualizado há 7 meses



Anthony Gabriel, de 1 ano e 10 meses, foi para na UTI após receber medicação de inalar na veia. — Foto: Arquivo

Paciente alega que teve joelho errado operado no Hospital Universitário em Juiz de Fora

Intervenção estava prevista no joelho esquerdo, mas os médicos operaram o direito, de acordo com a mulher. Em nota, o Hospital Universitário, que é gerido pela Ebserh, informou que está apurando o caso; a UFJF também se posicionou.

Por MGTV

16/01/2019 12h15 · Atualizado há 5 anos





**ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA SANTOS-DUMONT
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE EVENTO ADVERSO**

Nome do paciente:		
Sexo:	Data de Nascimento:	Idade:
Prontuário:	Consultório da OASD:	
Informações sobre a ocorrência:		

PRODUTO ODONTOLÓGICO

Nome do produto:
<input type="checkbox"/> Falta ou redução do efeito terapêutico
<input type="checkbox"/> Reação Adversa
<input type="checkbox"/> Desvio de qualidade
<input type="checkbox"/> Outros:

PROCEDIMENTO CIRURGICO

Cirurgia efetuada:
Tipo de Intercorrência:
Evento Adverso pós-operatório:

ACIDENTE BIOLÓGICO

Descrição do acidente:
Atendido na Clínica de:
Procedimento efetuado:

OUTROS EVENTOS ADVERSOS (EA)

Descrição do EA:
Atendido na Clínica de:
Procedimento efetuado:

OBJETIVOS DO NSP

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



- identificação, análise, monitoramento e comunicação dos **riscos** relacionados à segurança do paciente de forma **sistemática**
- **integração** dos diferentes **processos** de gestão de risco relacionados à segurança do paciente na OSA
- implementação de **protocolos** técnicos específicos
- atenção às **6 metas internacionais** de segurança do paciente

METAS INTERNACIONAIS



- 1 Identificação do paciente
- 2 Comunicação efetiva
- 3 Segurança de medicamentos
- 4 Cirurgia segura
- 5 Redução do risco de infecções
- 6 Redução do risco de quedas

METAS INTERNACIONAIS

- 1 Identificação do paciente



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Buscar



[Início](#) [A Secretaria](#) [Comunicação](#) [Programas e Ações](#) [Rede de Saúde](#) [Serviços](#) [Notícias](#) [Transparência](#) [Ouvidoria](#)

Escutar

Falsa paciente oncológica aplica golpe e é detida enquanto aguardava atendimento no Huse



Uma ação criminosa e perigosa foi desmascarada na tarde desta quinta-feira, 26, no Centro de Oncologia do Hospital

de Urgência de Sergipe (Huse), depois de uma jovem de 32 anos se passar há quatro meses por paciente oncológica, fraudando exames de laudos e histoquímica, além de fazer uso de quimioterapia. Depois de uma denúncia anônima, realizada na última terça-feira, 24, às 17 horas, os médicos analisaram os exames e prontuário, ligaram para o laboratório e lá, fizeram a comparação de que realmente, o laboratório tinha enviado para o médico um laudo verdadeiro, onde comprova que a jovem não tem câncer.

METAS INTERNACIONAIS

1 Identificação do paciente

- apresentação de **documento com foto** no momento que chega na clínica
- **confirmação do nome** quando chega na sala de atendimento
- lançamento do nome completo no **chamador**
- ideal utilizar 2 dados para checagem (identidade + saram)



ATENDIMENTO *GUICHÊ*

SENHA
PR021
GUICHÊ
2

ÚLTIMAS CHAMADAS

FILA	SENHA	GUICHÊ
EM	005	2
PR	021	2
PA	007	1
MF	009	2

ATENDIMENTO *CONSULTÓRIO*

27/03/2024 - 07:42

SENHA PACIENTE
PR018 BRIGITTE BARROS
ANDAR CONSULTÓRIO
2° 32

ÚLTIMAS CHAMADAS

SENHA	NOME	ANDAR	CONSULTÓRIO
PR010	SERGIO SILVA	2°	30
PR005	SO NASCIMENTO	1°	14
PA001	RITA DE C DA SILVA	2°	25
PR009	CL PEDROSO	2°	33
PA002	3S VICENTE	TÉRREO	4
PR004	ISAURA AYRES	2°	31



METAS INTERNACIONAIS

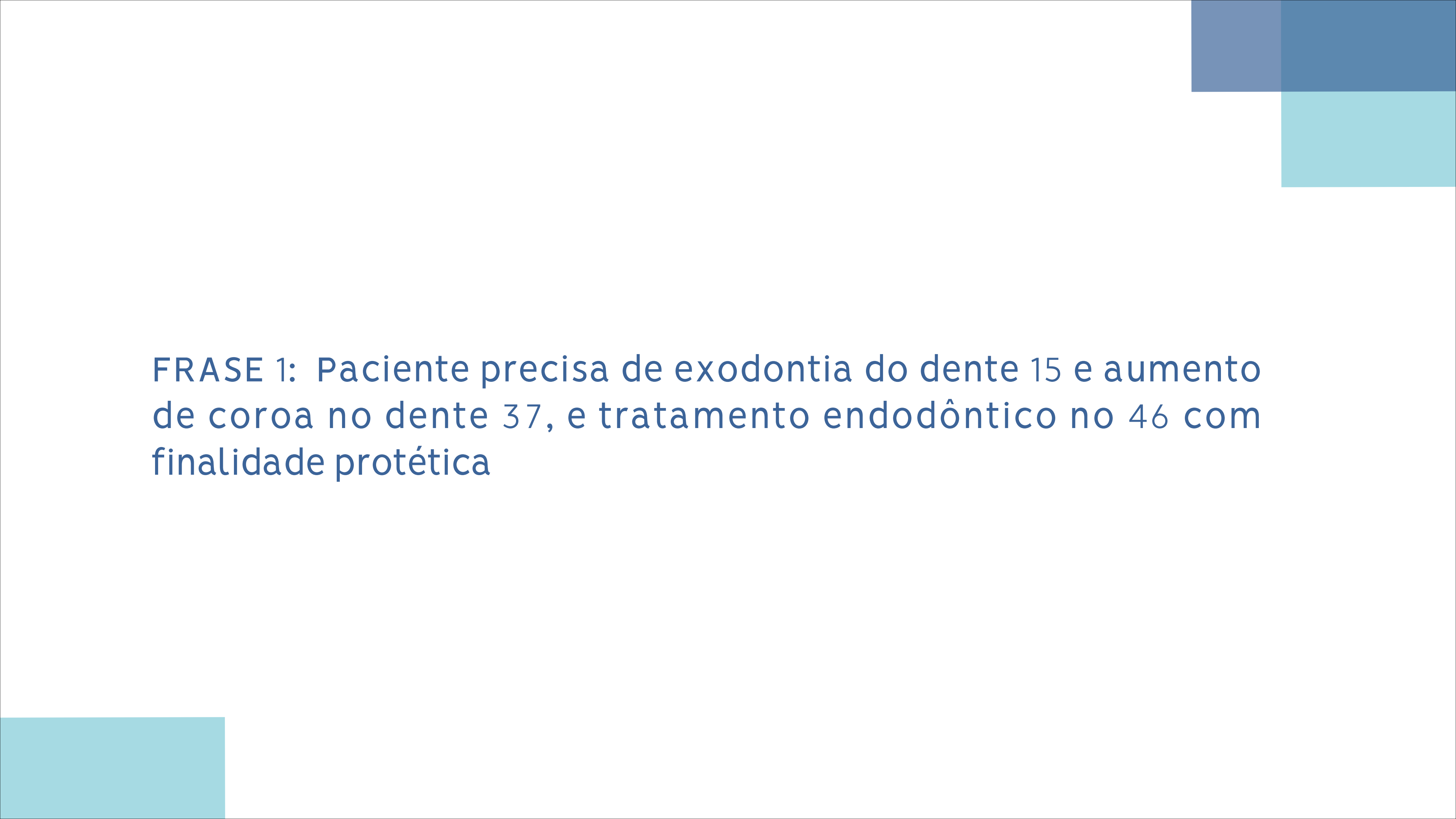
2

Comunicação efetiva entre profissionais

- preenchimento correto do **prontuário** eletrônico
- registro de **intercorrências** no atendimento e outros dados relevantes
- **encaminhamento** adequado entre especialidades







FRASE 1: Paciente precisa de exodontia do dente 15 e aumento de coroa no dente 37, e tratamento endodôntico no 46 com finalidade protética



FRASE 2: Me traz por favor uma tira metálica serrilhada e, se não tiver, um matriz metálica de 7 milímetros e uma tira de poliéster

METAS INTERNACIONAIS

3

Segurança de medicamentos

- identificação do paciente, profissional, data
- legível (digital), informações claras e objetivas
- nome do medicamento, dose, posologia e duração
- consultar alergias e interações medicamentosas
- informações importantes/efeitos adversos esperados
- disponibilização do POP na rede para consultas
- lista de medicamentos/indicações/posologia para consulta (bizuzário)



Macapá |

RECEITUÁRIO

Donislaci M. Macapá

D.M.L.

0 ACICLOVIR - 500mg — 2 ca
2 ca - 8/8hs = 7 dias

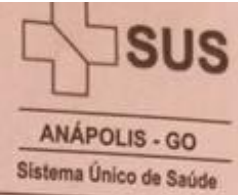
0 OPTATIL - 100mg — 2 ca
2 ca - 12/12hs = 5 dias

120400

Dr. João Barata
MÉDICO CRM 1592 AP
CPF: 125.488.362-15

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE



RECEITUÁRIO DE CONTROLE ESPECIAL

1ª VIA: FARMÁCIA - 2ª VIA: PACIENTE

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Nome do Médico:
CRM:
Endereço:
Dr. Aleimar Rodrigues de Queiroz
CRM 1328 - MT 2174 - GO

Paciente: Luiz Carlos

Endereço:

Prescrição:

Sumo 2
7
Autele 2
Clozant

C. Sumo
Jant

Dr. Aleimar Rodrigues de Queiroz
CRM 1328 - MT 2174 - GO
6/10
14

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
Identidade Nº: _____ Órg. Em.: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ U.F.: _____

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR


Assinatura do Farmacêutico _____
Data: ____/____/____



RECEITUÁRIO

P/ Antony Garcia

USO INTEROCULAR

1) Atropina (5ml/ml) — 

FACE SUP + SUP SF 0,9% 3/3 VES

2) SUBSTANCIA Sulfonil — LÍQUIDO

10 GOTAS + SUP SF 0,9% 3/3 VES.

1º 9:30 ✓

Atendimento do Paciente

Paciente: CP MONSORES - PAME RJ (LEANDRO DE CARVALHO MONSORES) Idade: 37 anos Prontuário: 322543

Zona: ORD Agenda: ORTODONTIA Equipe: ORTODONTIA Profissional: ANNIE RÓNBÓG MARTINY

- Consulta Atual
- Consultas Anteriores
- Procedimentos
- Consultoria
- Retorno
- Internação
- Alta Ambulatorial
- Solicitações
- Relatório
- Finalizar

48486072 - 26/03/2024 - Ortodontia - Equipe: Dr^a. Christina Lúcia Eichler - Dr^a. Annie Rónbóg Martiny
Não foi registrada Anamnese ou Evolução desta consulta, consulte o prontuário.

- Evolução
- Anamnese
- Receitas**
- Atestados

Medicamentos Ativos

- Todos os Ativos ?
- Ativos da Especialidade ?
- Encerrados ?

Data Início ? * 27/03/2024

Data Encerramento ?

Descrição ? *

- + Adicionar
- Limpar
- Medicamentos Preferidos

Data Início	Descrição	Ações
Nenhum registro encontrado!		

Diagnósticos Ativos

- Pendente
-
-
- Ações
- Sessões Terapêuticas

Cancelar Atendimento

Dados do Paciente
Paciente: LEANDRO DE CARVALHO MONSORES Idade: 37 anos Prontuário: 322543
Zona: ORTODONTIA Equipe: ORTODONTIA Profissional: ANNIE RÓNBOG MARTINY

Geral Especial Cuidados

Receitas

Uso Interno Externo Tipo Medicamento Fórmula

Medicamento Cadastrado Não Cadastrado

Medicamento Quantidade

Forma de Uso Uso Contínuo

500 caracteres restantes.

Receita

Ações	Tipo	Descrição	Quantidade	Forma de Uso	Contínuo	Receita
Nenhum registro encontrado!						

Número de Vias



Alergias

METAS INTERNACIONAIS

4 Cirurgia segura

- assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- orientações pré e pós-operatórias por escrito
- adoção de **checklist** pré e pós-operatório (confirmar nº do elemento, revisar anamnese, checar condições clínicas do paciente, exames de imagem, medicações, etc)
- capacitação do **ASB** para auxiliar nas cirurgias



METAS INTERNACIONAIS

5 Redução do risco de infecções (CCIH)

- estímulo à lavagem das mãos e uso de EPI
- padronização da limpeza e desinfecção de consultórios
- controle do processo de esterilização
- manejo correto de materiais perfurocortantes
- descarte adequado de resíduos
- controle de disseminação de síndromes respiratórias



METAS INTERNACIONAIS

6 Redução do risco de quedas

- **manutenção** preventiva de **mobiliário** e equipamentos
- **sinalização** nas escadas e áreas de risco potencial
- monitoramento e sinalização das atividades de **limpeza**
- **barras de apoio** nos sanitários
- **monitoramento** dos pacientes após a **consulta**





METAS ESPECÍFICAS - OASD



PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

- proteção dos **locais** onde há **emissão** de radiação
- uso de **avental de chumbo** pelo paciente radiografado
- disponibilização dos exames de **imagem no AGHUse** para evitar exposição desnecessária em outra OSA





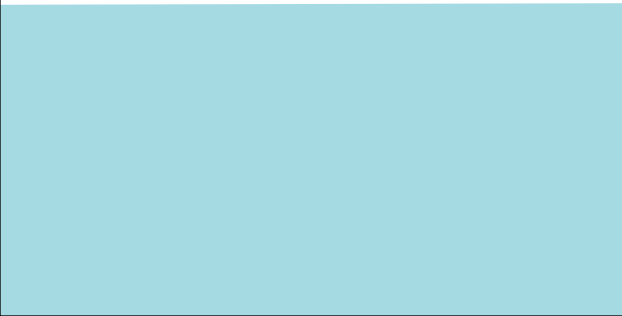
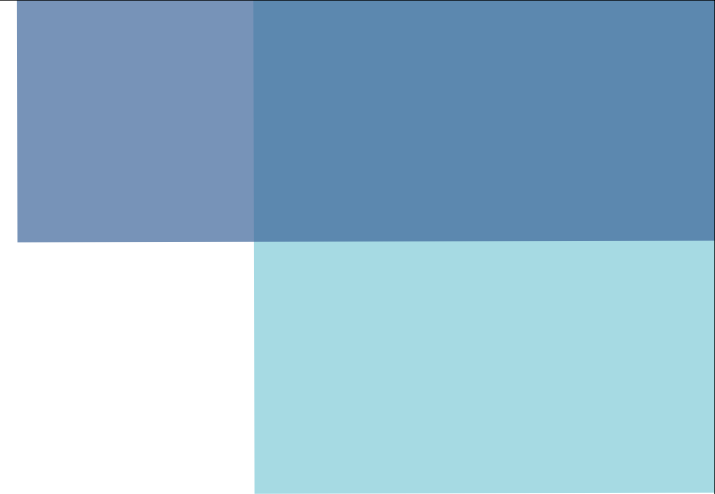
METAS ESPECÍFICAS - OASD



CEMCO E TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)

- manter o efetivo de oficiais dentistas **treinado** e **apto** a realizar o atendimento inicial e manobras de SBV
- **reciclagem** do CEMCO em intervalo bianual
- **capacitação** do efetivo não-dentista em manobras de SBV





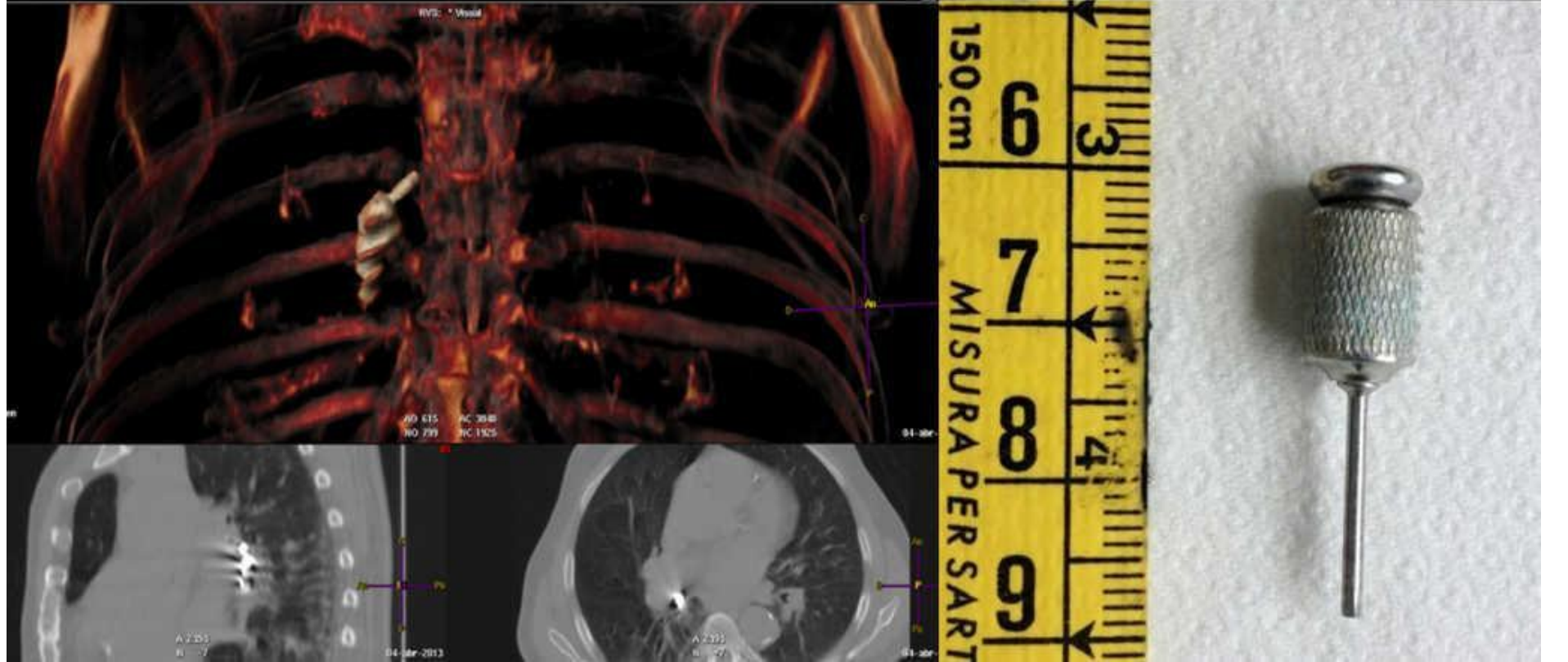
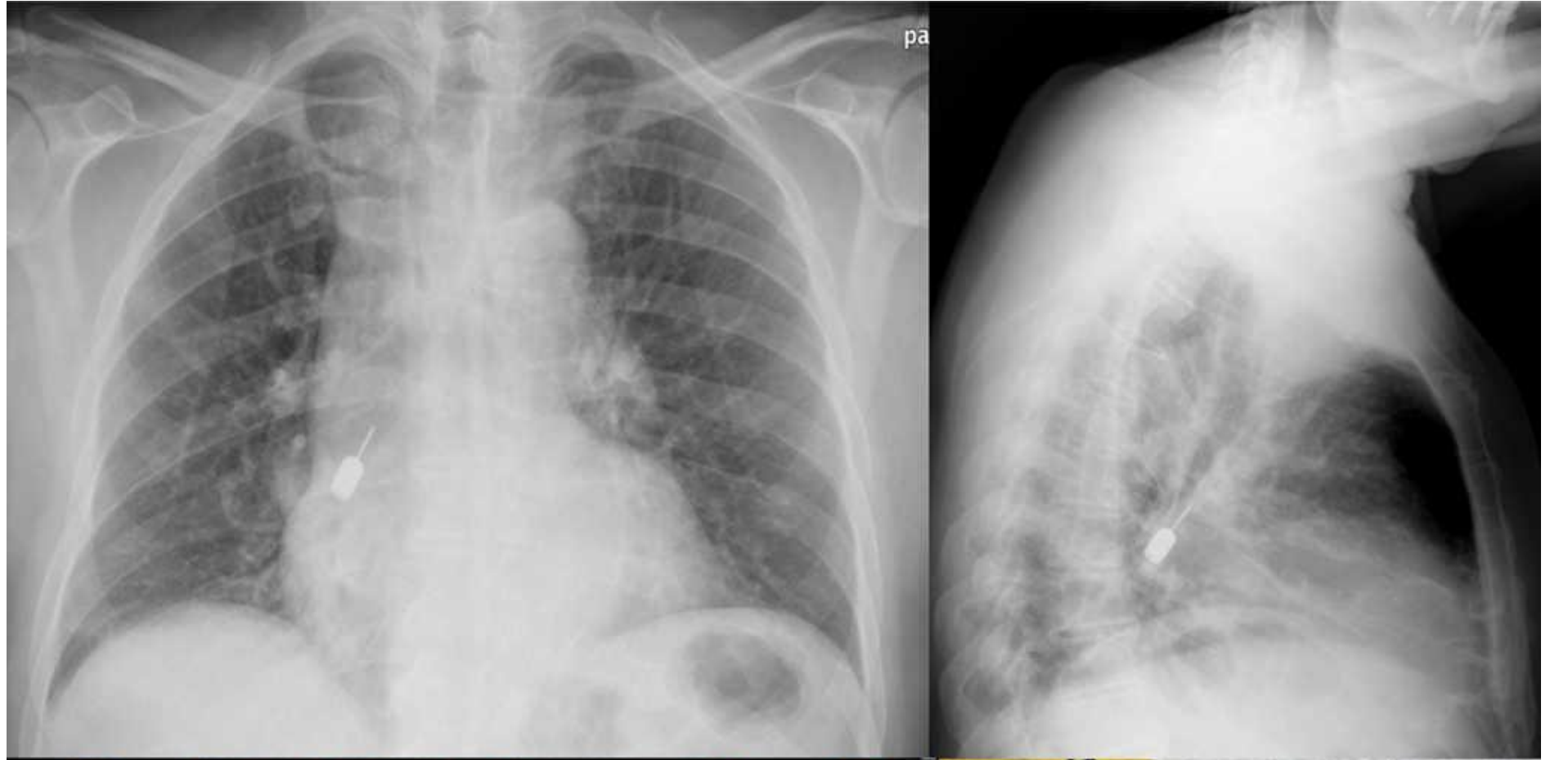
METAS ESPECÍFICAS - OASD



SEGURANÇA NO MANEJO DE CHAVES E ACESSÓRIOS

- adotar medidas de segurança no **manejo de chaves** protéticas, ortodônticas e de implantes
- POP com orientações de conduta em caso de **deglutição** de componentes
- **conscientização** do efetivo







CCIH - OASD



METAS INTERNACIONAIS

5 Redução do risco de infecções (CCIH)

- estímulo à lavagem das mãos e uso de EPI
- padronização da limpeza e desinfecção de consultórios
- controle do processo de esterilização
- manejo correto de materiais perfurocortantes
- descarte adequado de resíduos
- controle de disseminação de síndromes respiratórias



CCIH - OASD

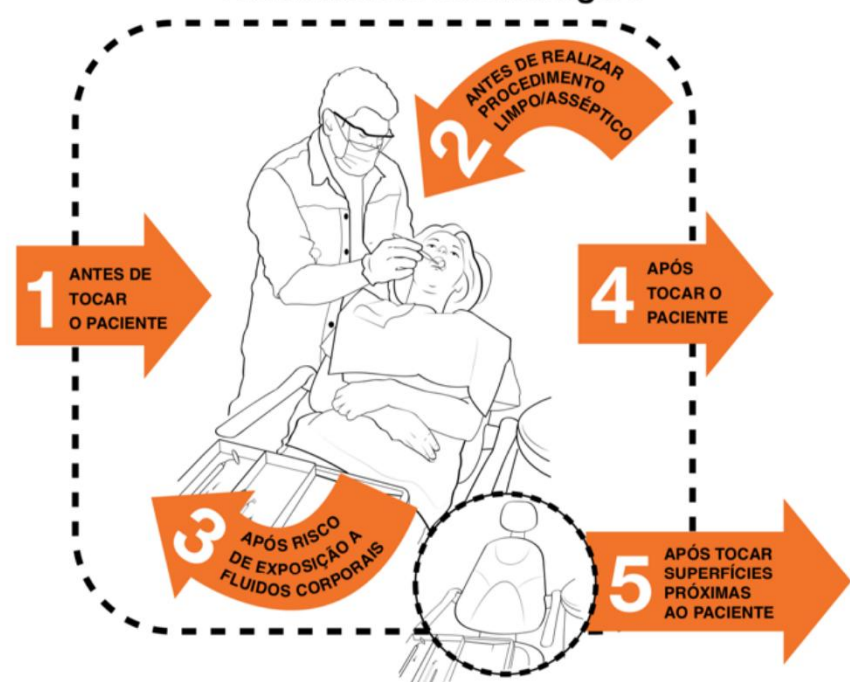
Estímulo à lavagem das mãos e uso de EPI



A Organização Mundial da Saúde estabelece:
A redução dos riscos de infecções associadas aos cuidados da saúde.
 Para atingir esse objetivo, a ação isolada mais importante é a **higiene das mãos.**
Faça a sua parte!

Seus 5 Momentos para a Higiene das Mãos

Atendimento odontológico

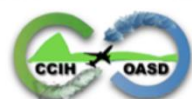


E não se esqueça: na OASD, cultiva-se a cultura de biossegurança.
O USO DO EPI É OBRIGATÓRIO!

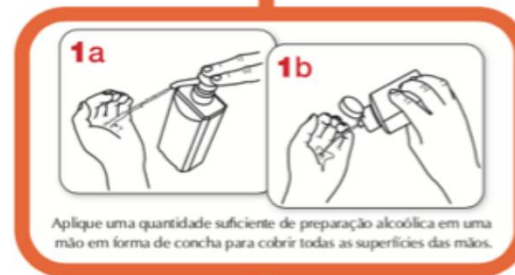


- Gorro
- Óculos de Proteção
- Face Shield
- Máscara
- Luvas
- Jaleco

A SEGURANÇA DE TODOS É RESPONSABILIDADE DE CADA UM!



Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



20-30 seg.



Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?



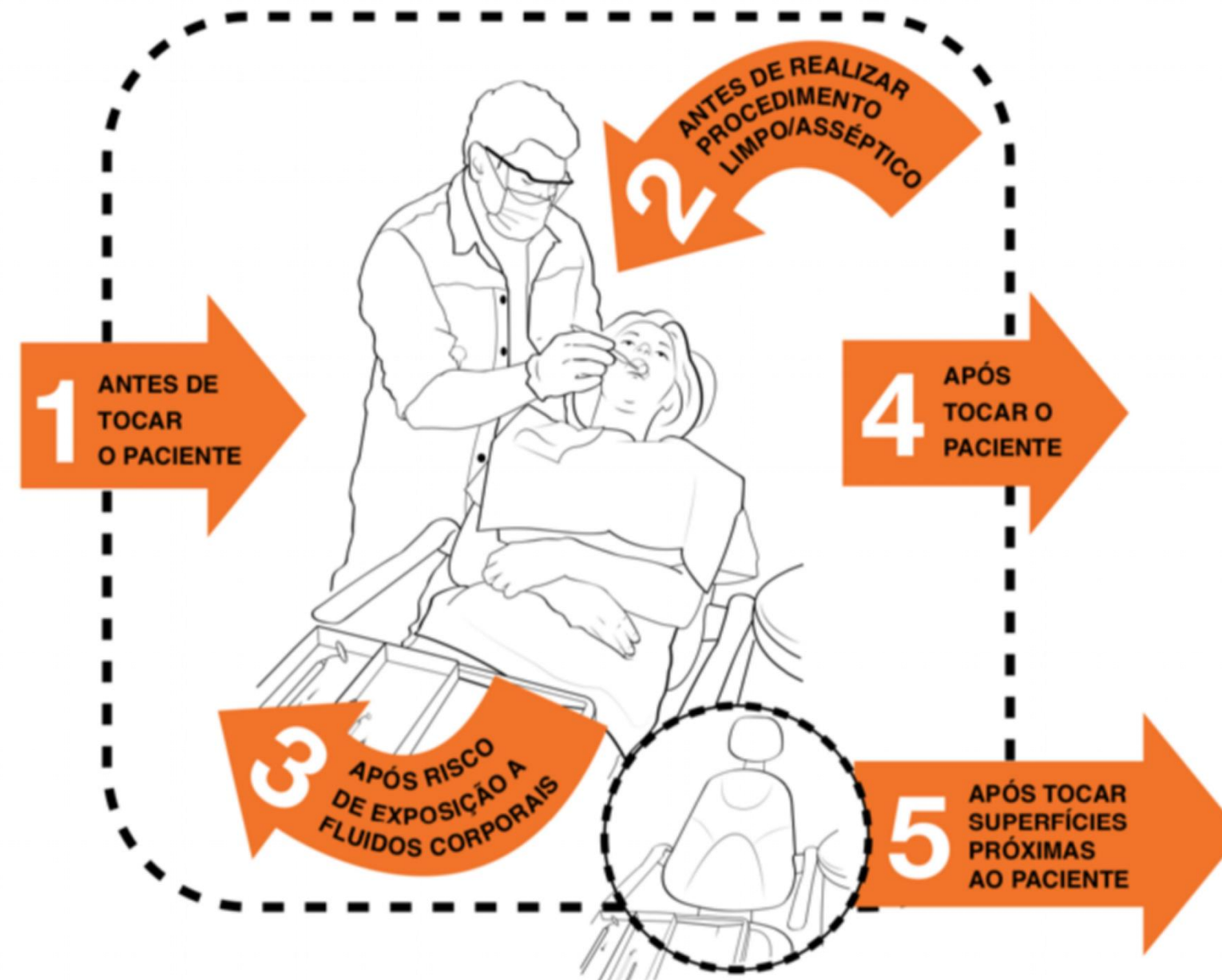
40-60 seg.



A Organização Mundial da Saúde estabelece:
A redução dos riscos de infecções associadas aos cuidados da saúde.
Para atingir esse objetivo, a ação isolada mais importante é a **higiene das mãos.**
Faça a sua parte!

Seus 5 Momentos para a **Higiene das Mãos**

Atendimento odontológico



<http://www.iepmoinhos.com.br/pacienteseguro/game-lavagem-maos.php>

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?



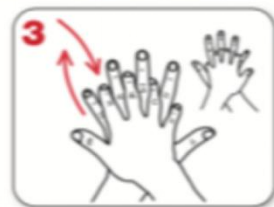
Molhe as mãos com água.



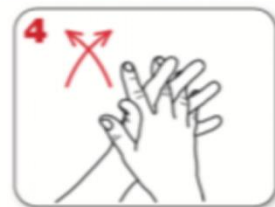
1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



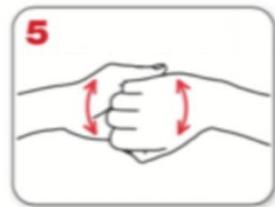
2. Friccione as palmas das mãos entre si.



3. Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4. Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



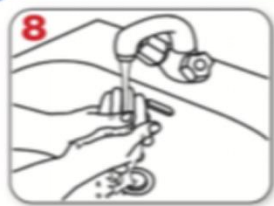
5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



6. Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



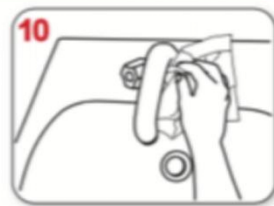
7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8. Enxágue bem as mãos com água.

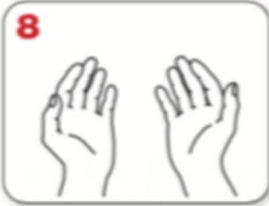


9. Seque as mãos com papel toalha descartável.



10. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

20-30 seg.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

40-60 seg.



Agora, suas mãos estão seguras.

E não se esqueça: na OASD, cultiva-se a cultura de biossegurança.
O USO DO EPI É OBRIGATÓRIO!



- Gorro
- Óculos de Proteção
- **Face Shield**
- Máscara
- Luvas
- Jaleco

A SEGURANÇA DE TODOS
É RESPONSABILIDADE DE
CADA UM!

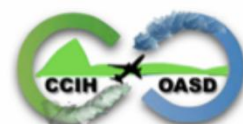


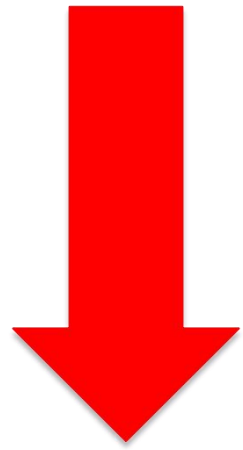
E não se esqueça: na OASD, cultiva-se a cultura de biossegurança.
O USO DO EPI É OBRIGATÓRIO!

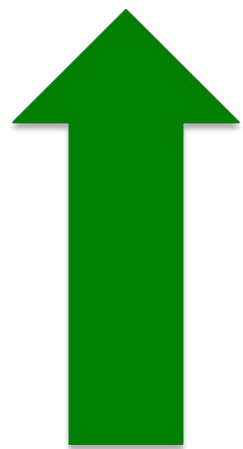


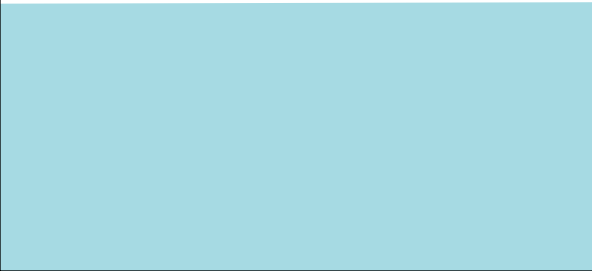
- Gorro
- Óculos de Proteção
- Face Shield
- Máscara
- Luvas
- Jaleco

A SEGURANÇA DE TODOS
É RESPONSABILIDADE DE
CADA UM!











ODONTOLOGIA

Falta de óculos de proteção cega paciente em procedimento odontológico

POR LILIANA DONATELLI - 12 DE JULHO DE 2017



Jenn Morrone



748 6.670 2.175
publicaçõ... seguidores seguindo

Jenn's Vision

✘Blinded by a #Dentists needle✘, FIGHTING BACK, #helping the #world 🧐🌍 #EyeProtection, #PTSD, #Blindness &... mais

Ver tradução

jennsvision.org/



Seguido(a) por lilianadonatelli

Seguir

Mensagem

Email



6.7



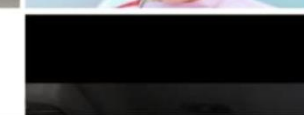
Attention !!

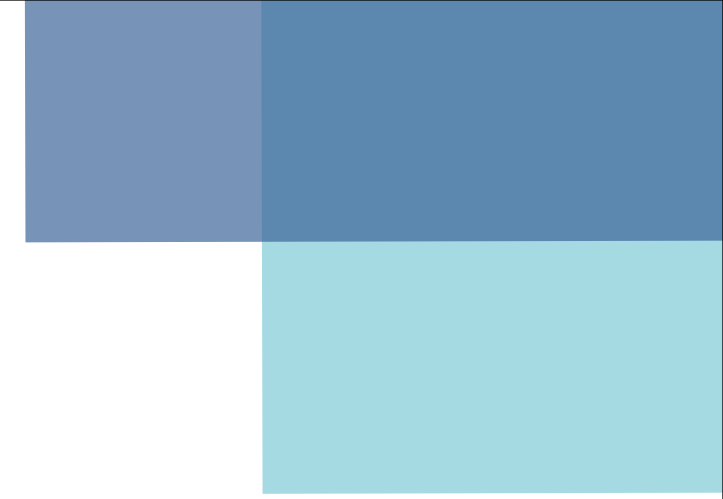


Highlights



#orthodontistappointmentnext
@jennsvision @kushmorrone
#jennsvision #July8th #daylate
#protectyoureyes
#spreadgeawareness




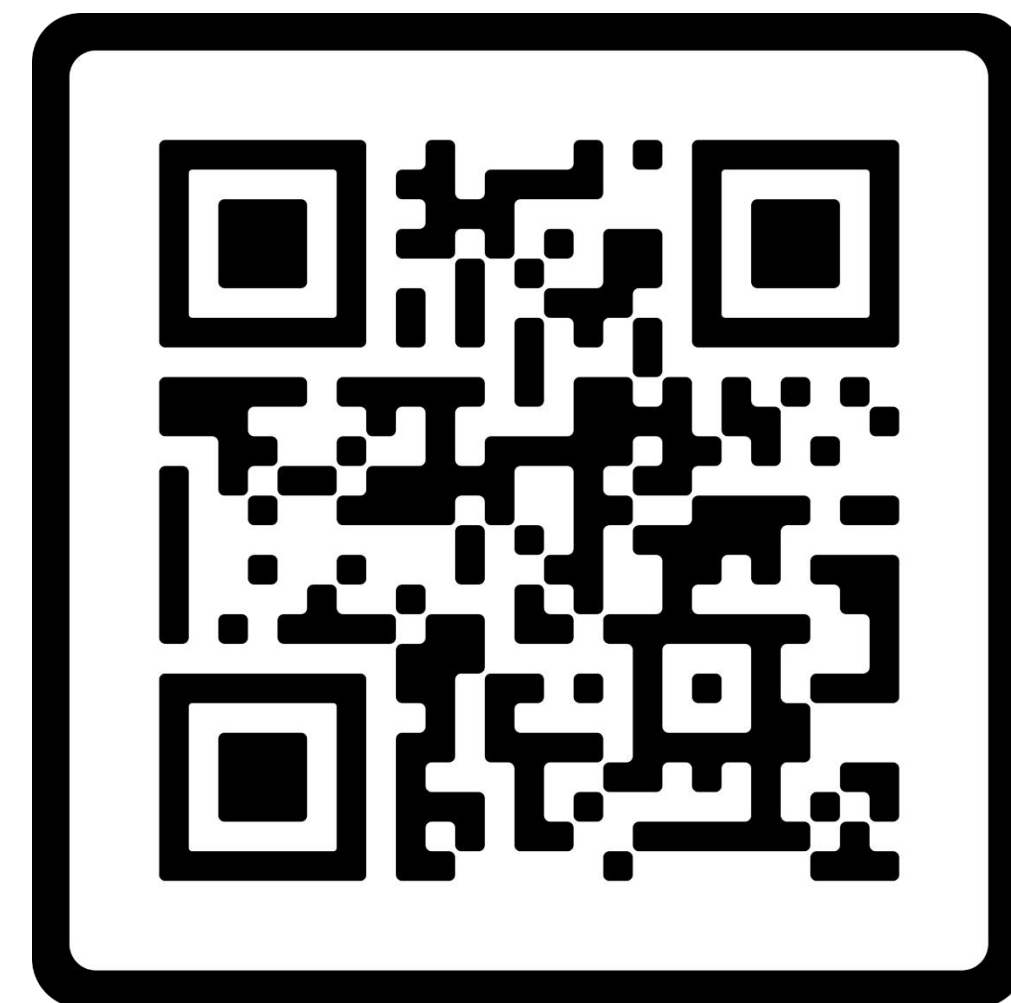




CCIH - OASD

Padronização da limpeza e desinfecção de consultórios

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: CCIH 02
		Edição: 006
		Emissão: 31/01/2024
		Validade: 2 ANOS
PROCEDIMENTO: Rotina de limpeza e desinfecção dos consultórios da OASD		
Execução: Auxiliares em Saúde Bucal		
Supervisão: Oficiais Dentistas, Chefia Imediata, CCIH, NSP		
Coordenação: CCIH		
Área de abrangência: Todos os consultórios da OASD		
Objetivo: Dirimir o risco de infecções cruzadas nesta OSA.		



CCIH - OASD

Padronização da limpeza e desinfecção de consultórios



CCIH - OASD

Manejo correto de materiais perfurocortantes



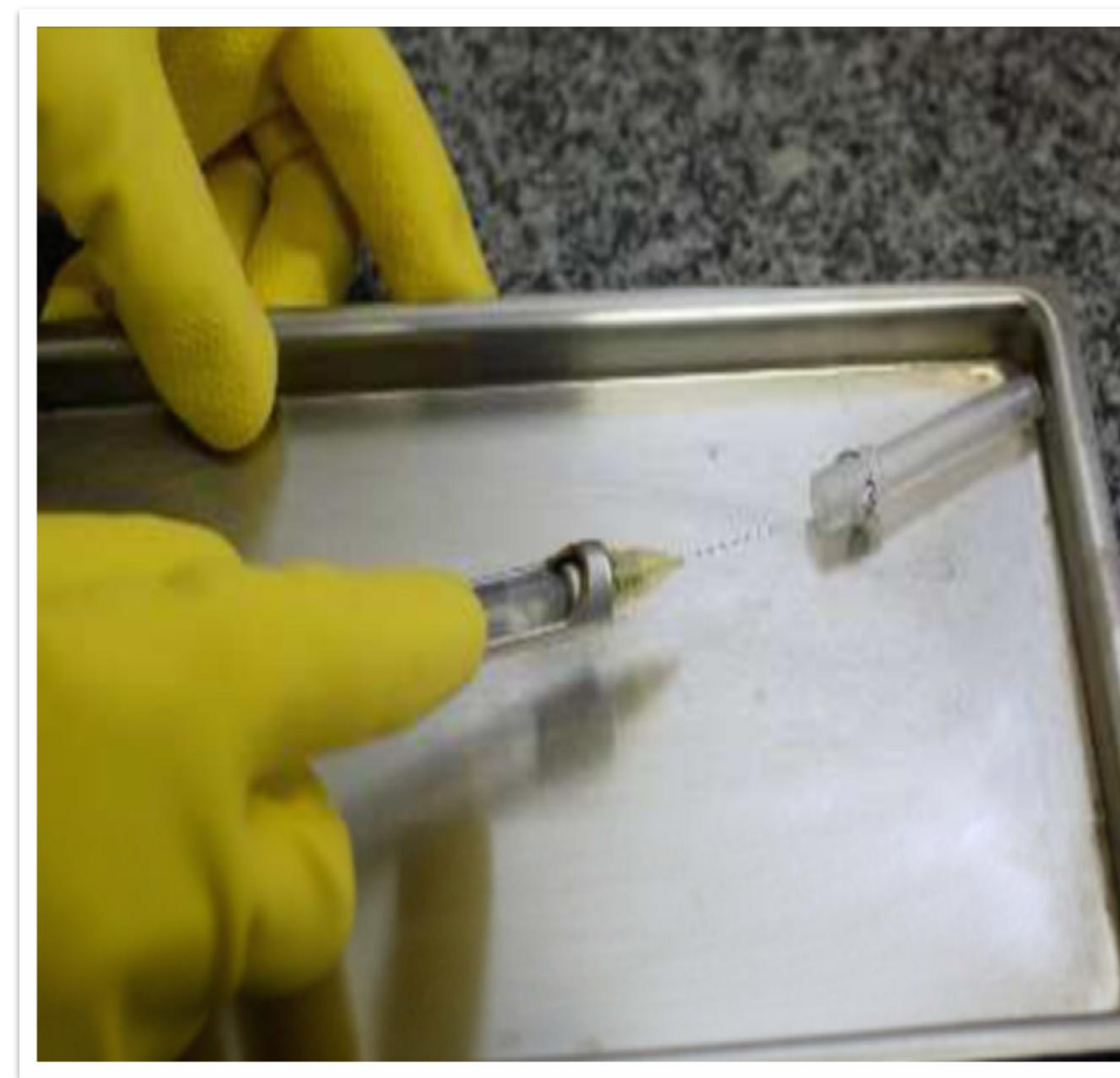
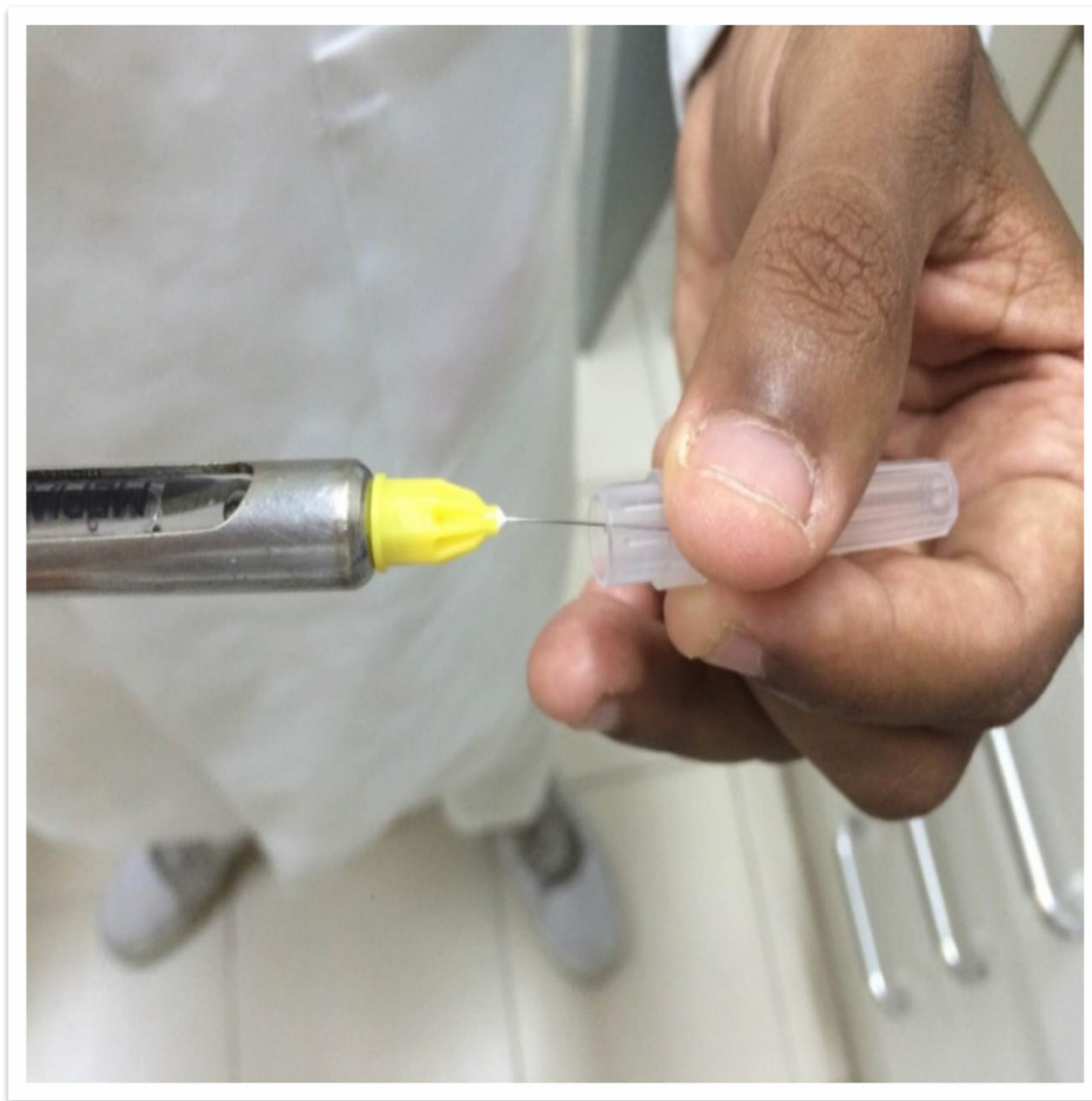
CCIH - OASD

Manejo correto de materiais perfurocortantes

- As brocas de alta devem ser removidas APENAS com o uso de saca broca;
- Caso o modelo do aparelho de ultrassom possua chave para remoção das pontas, estas devem ser removidas APENAS com o uso desse dispositivo;
- Agulhas e outros artigos perfurocortantes NÃO devem ser dobrados, encapados ou removidos de dispositivos descartáveis. O conjunto deve ser descartado junto;
- As agulhas utilizadas em seringas de anestesia odontológicas que não são descartáveis (carpules), JAMAIS devem ser reencapadas com as duas mãos. Deve-se fazê-lo por meio da técnica de arrasto, utilizando a borda da bandeja como anteparo;
- Lâminas de bisturi devem ser removidas APENAS com uso de um porta-agulha.

CCIH - OASD

Manejo correto de materiais perfurocortantes



CCIH - OASD


E se acontecer um acidente perfurocortante?!

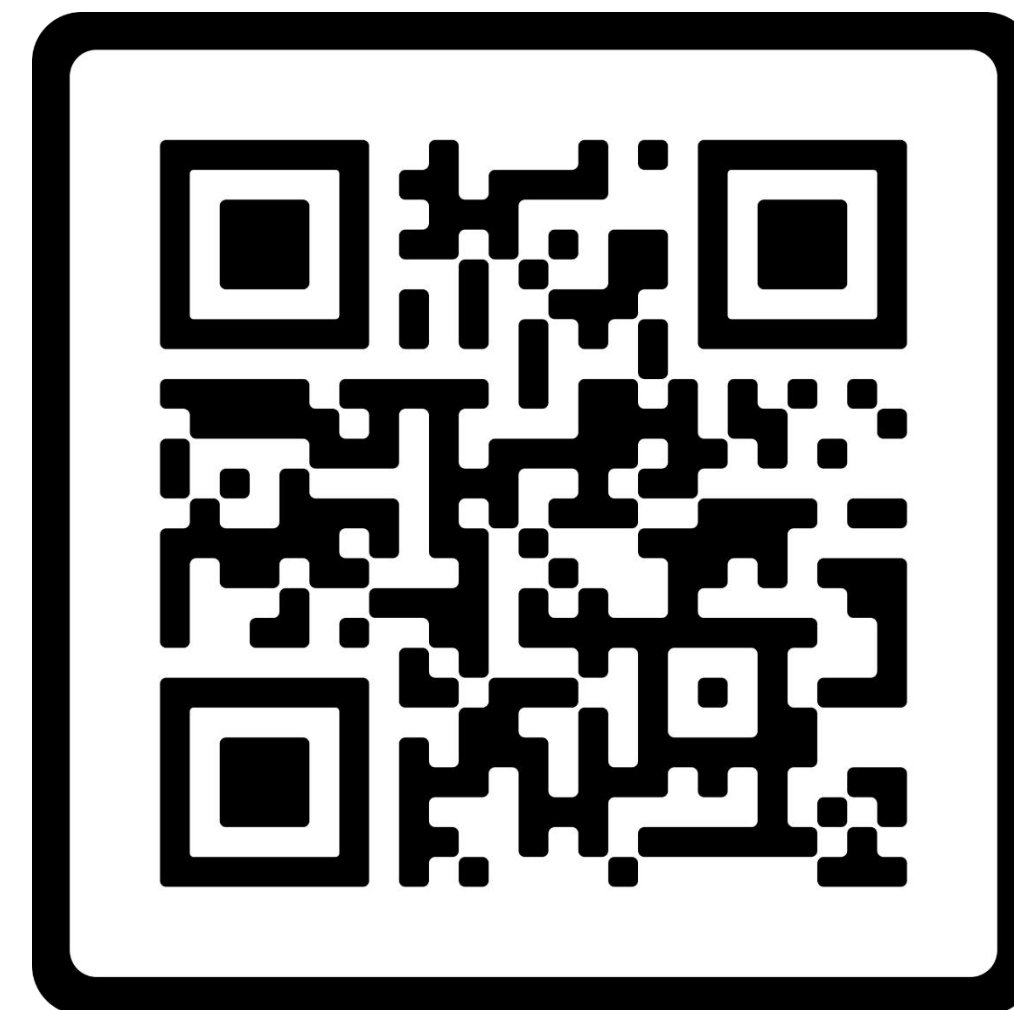
TENTE SE TRANQUILIZAR

121

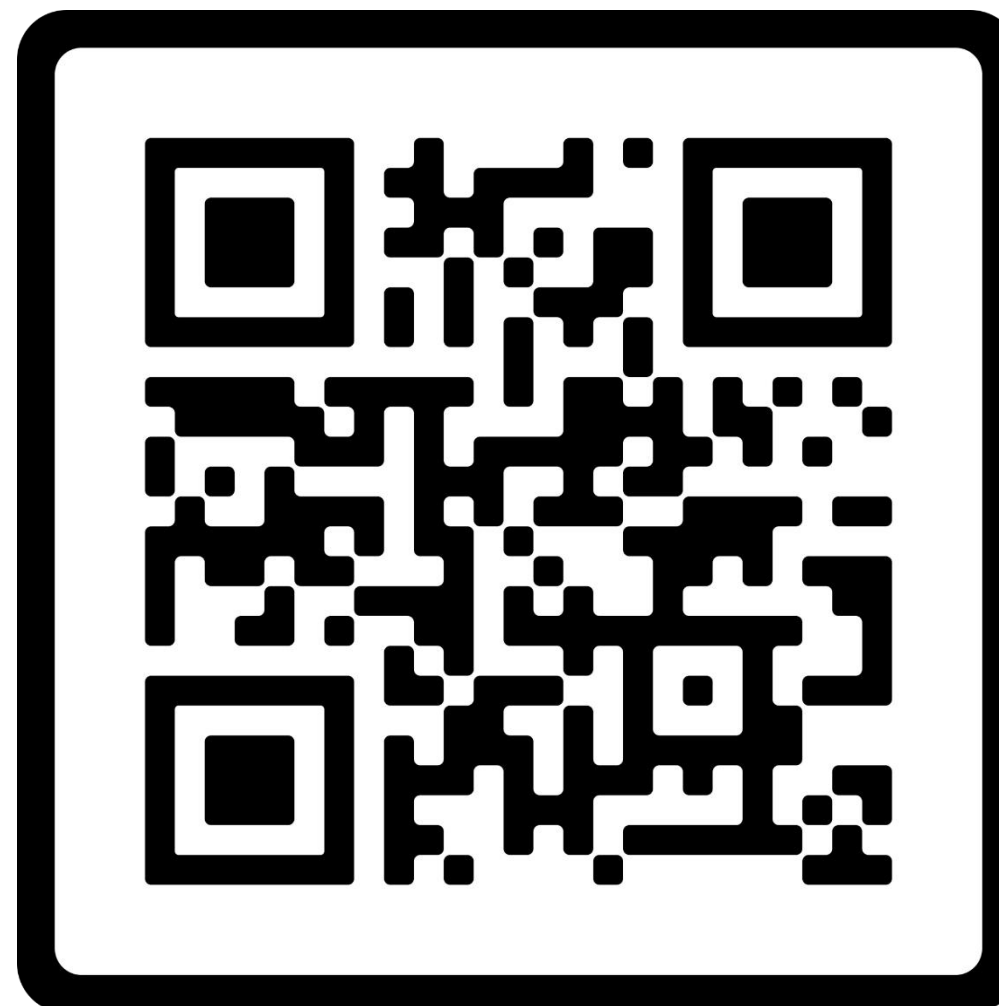
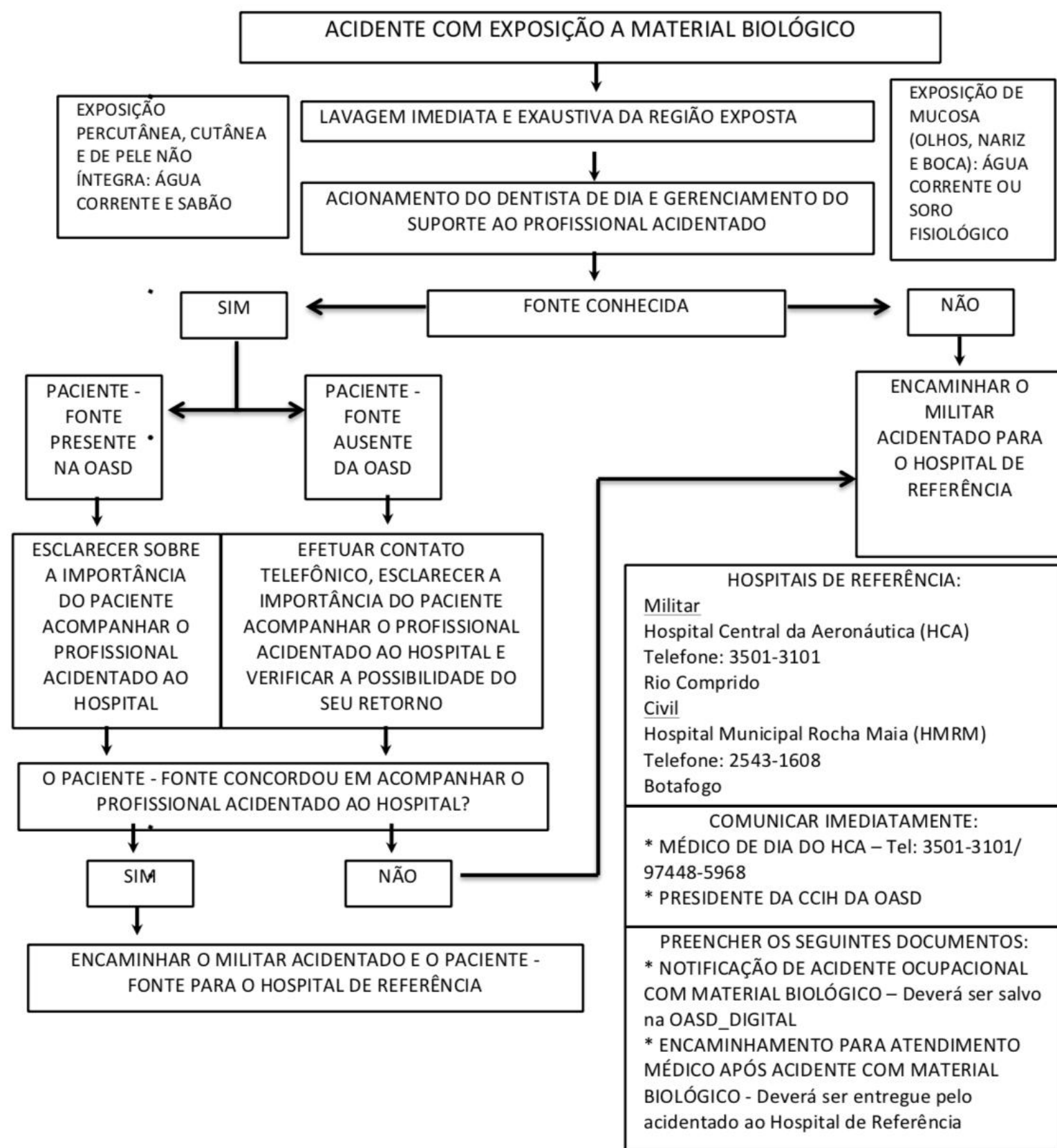
CCIH - OASD

E se acontecer um acidente perfurocortante?!

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: CCIH 01
		Edição: 004
		Emissão: 31/01/2024
		Validade: 2 ANOS
PROCEDIMENTO: Atendimento primário em casos de acidente ocupacional com exposição a material biológico na OASD		
Execução: Profissionais relacionados à assistência do paciente		
Supervisão: Dentistas-de-Dia, Superior-de-Dia, CCIH		
Coordenação: CCIH		
Área de abrangência: Todo o âmbito da OASD		
Objetivo: Fornecer suporte ao profissional exposto a um acidente com material biológico visando a máxima redução de riscos.		



**FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO EM CASOS DE ACIDENTES
OCUPACIONAIS COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NA OASD**



Obs 1: O militar acidentado deve ser orientado a retornar com um comprovante de atendimento médico emitido pelo Hospital de Referência.

Obs 2: Se o militar acidentado recusar atendimento hospitalar, deverá ser preenchido o Termo de Responsabilidade de Recusa de Atendimento que será assinado pelo militar acidentado, o Superior-de-Dia e mais um oficial da OASD como testemunha

Fixar no Acesso rápido Copiar Colar Recortar Copiar caminho Colar atalho Área de Transferência Mover para Copiar para Organizar Excluir Renomear Nova pasta Novo item Fácil acesso Novo Propriedades Abrir Histórico Seleccionar tudo Limpar seleção Inverter seleção

Rede > 10.32.120.7 > oasd_digital > ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

- Acesso rápido
- Área de Trabalho
- Downloads
- Documentos
- Imagens
- 1. CHEFIA DAS CLÍN
- DISPOSITIVOS INTEI
- DOCUMENTOS PAD
- RESSARCIMENTO
- OneDrive
- Este Computador
- Rede

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
Notificações Preenchidas e Assinadas	26/01/2024 09:40	Pasta de arquivos	
Encaminhamento_atendimento_medico_...	25/07/2023 12:08	Adobe Acrobat D...	42 KB
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE OCUPACIO...	25/07/2023 10:48	Adobe Acrobat D...	97 KB
TERMO DE RESPONSABILIDADE DE RECU...	27/03/2024 07:27	Adobe Acrobat D...	57 KB

CCIH - OASD

Controle do processo de esterilização

MONITORAMENTO DO PROCESSAMENTO DE ARTIGOS			
TIPO DE MONITORAMENTO	EQUIPAMENTO	TESTE	OBJETIVO
Monitoramento Físico	Autoclave	Verificação pelo operador e impressão pela autoclave	Verificar os parâmetros físicos de tempo, temperatura e pressão
Monitoramento Químico	Cuba Ultrassônica	Indicador Químico	Verificar tempo, temperatura, cavitações e a concentração ideal do detergente
	Autoclave	Indicador Químico Classe I – Indicador de Processo	Verificar temperatura e atestar que a embalagem foi processada
		Indicador Químico Classe II – Teste Bowie-Dick	Detectar a presença de ar residual no interior de autoclaves assistidas por bomba de vácuo
		Indicador Químico Classe IV – Indicador Multiparamétrico	Verificar temperatura e vapor
		Indicador Químico Classe V – Indicador Integrador	Verificar temperatura, vapor e tempo
Monitoramento Biológico	Autoclave	Teste Biológico	Verificar eliminação de esporos bacterianos altamente resistentes ao calor úmido - Teste Desafio

CCIH - OASD

Descarte adequado de resíduos

ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA SANTOS DUMONT

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS



A segregação dos resíduos no momento da sua geração depende de cada um de nós e é o primeiro passo para garantir que a sua destinação seja ambientalmente adequada.
Faça a sua parte e ajude a Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont a ser cada dia mais sustentável, visando atingir o ecologicamente correto, o socialmente justo e o economicamente viável!

RESÍDUO INFECTANTE	Luvas e materiais contaminados com sangue ; Dentes, tecidos e outros resíduos anatômicos; Materiais resultantes da manipulação de tecido infectado.	
RESÍDUO PERIGOSO RESÍDUO QUÍMICO	Revelador e fixador; Películas radiográficas convencionais e lâminas de chumbo; Materiais odontológicos vencidos e suas embalagens primárias; Pilhas e baterias.	
RESÍDUO COMUM RECICLÁVEL	Papel grau cirúrgico; Embalagens secundárias e terciárias de produtos odontológicos em papel e plástico. Papéis, jornais e revistas; Embalagens de plástico, alumínio e vidro, limpas, sem resíduos e secas ; Caixas de papelão desmontadas ; Objetos plásticos e ferragens.	
RESÍDUO COMUM NÃO RECICLÁVEL	Jalecos, gorros, máscaras descartáveis e luvas sem contaminação por sangue ; Abaixadores de língua; Plástico do grau cirúrgico Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde. Adesivos, etiquetas e fita crepe; Papel carbono; Clipes e grampos; Embalagens, papéis e guardanapos sujos e engordurados; Embalagens plásticas metalizadas (tipo embalagem de salgadinho); Papel de uso sanitário e absorvente higiênico; Resíduos de varrição; Esponjas de aço.	
RESÍDUO COMUM ORGÂNICO	Sobras de alimentos descartadas nas copas.	
RESÍDUO PERFUROCORANTE	Aguihas de anestesia, sutura e irrigação; Tubetes de vidro; Brocas, pontas diamantadas e limas endodônticas; Lâminas de bisturi; Fios ortodônticos cortados; Próteses bucais metálicas inutilizadas; Ampolas de indicador biológico usadas como teste controle; Utensílios de vidro quebrados.	

MATERIAL	RESÍDUO	COLETOR
EPI E MATERIAL CONTAMINADO COM SANGUE DENTES, TECIDOS E OUTROS RESÍDUOS ANATÔMICOS	INFECTANTE	BRANCO
EPI E MATERIAL USADO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE SEM CONTAMINAÇÃO POR SANGUE ABAIXADORES DE LÍNGUA PLÁSTICO DO GRAU CIRÚRGICO RESÍDUOS DE GESSO PROVENIENTES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	COMUM	CINZA
LÂMINAS DE BISTURI AGULHAS DE ANESTESIA, SUTURA E IRRIGAÇÃO TUBETES DE VIDRO BROCAS, PONTAS DIAMANTADAS E LIMAS ENDODÔNTICAS FIOS ORTODÔNTICOS CORTADOS E PRÓTESES BUCAIS METÁLICAS INUTILIZADAS QUALQUER UTENSÍLIO DE VIDRO UTILIZADO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUE ESTEJA QUEBRADO	PERFUROCORANTE	DESCARPACK

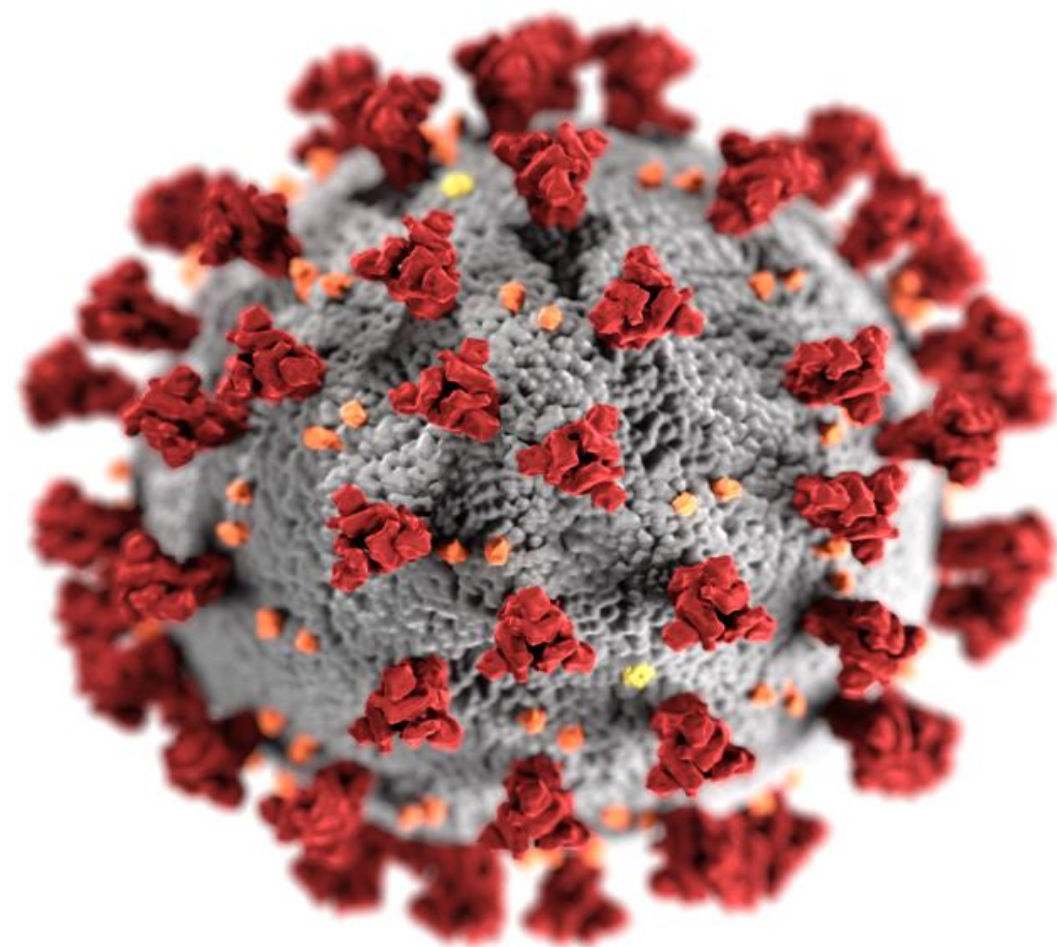
CCIH - OASD

Descarte adequado de resíduos



CCIH - OASD

Controle de disseminação de síndromes respiratórias



CCIH - OASD



CCIH - OASD

3ª dose		2ª DOSE		1ª DOSE	
Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____
Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____
Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____
Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____
Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____	Unid: _____	Func: _____

OUTRAS VACINAS - Campanhas, Especiais, Antirrábica

LOTE: _____

UNIDADE: _____

Quem disse que Vacina é só para Criança?
vacina para adultos

DOCUMENTO DE VACINAÇÃO

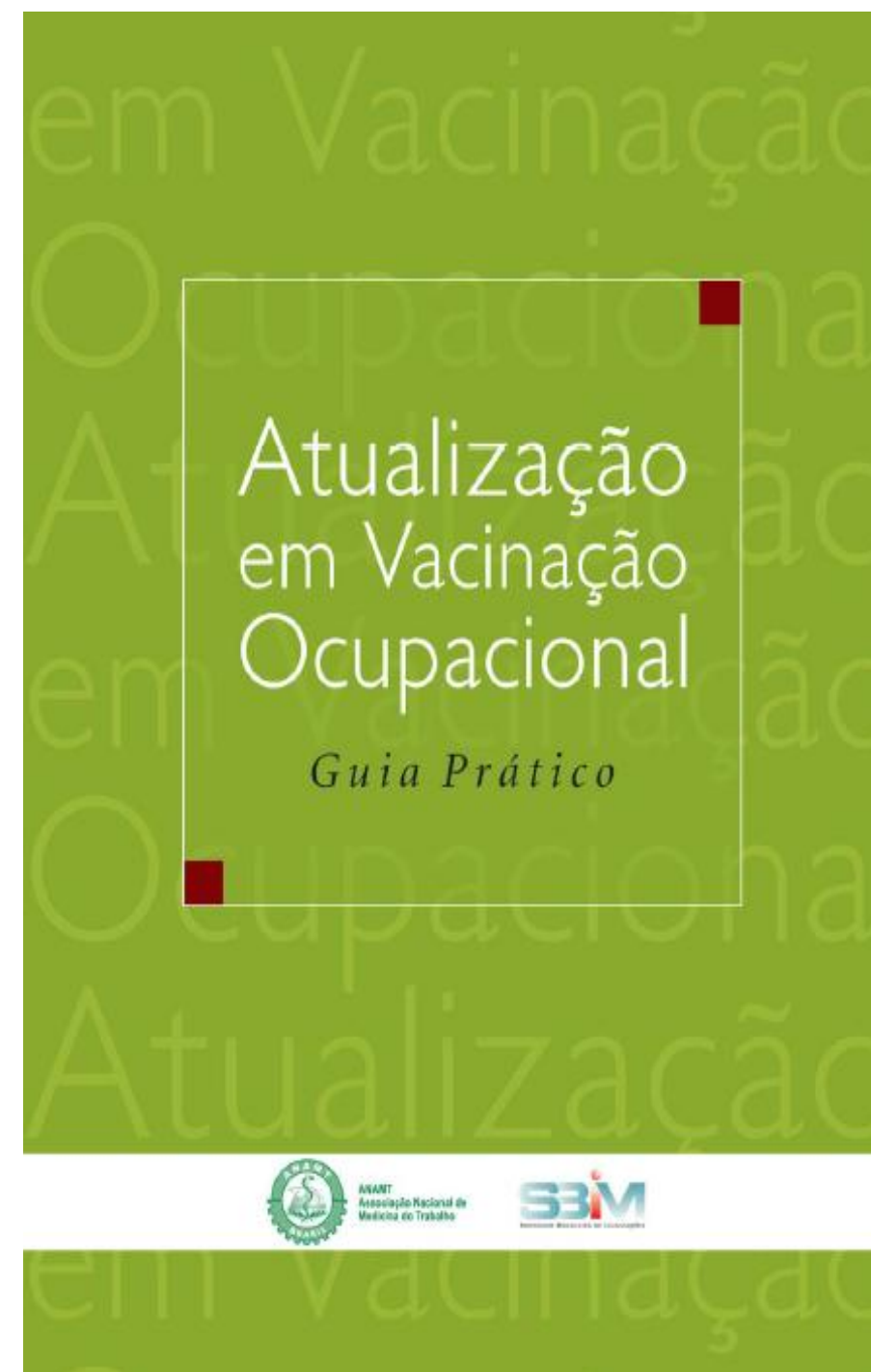
NOME: _____

AS VACINAS APLICADAS NA INFÂNCIA CONTINUAM VALENDO NA IDADE ADULTA.

Guarde este comprovante cuidadosamente, junto com os documentos da criança e leve -o à Unidade de Saúde sempre que for vacinar seu filho ou quando for à consulta.

Após a aplicação de qualquer vacina, em caso de aparecimento de sinais ou sintomas como: febre, dor no local da aplicação, dor de cabeça, vômitos, manchas pelo corpo ou outros, RETORNE À UNIDADE DE SAÚDE!

PREFEITURA DE NITERÓI
Fundação Municipal de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





O conhecimento dos incidentes e eventos adversos da OASD possibilita a construção de atividades e ambientes mais seguros.

Quanto maior for o número de notificações, maiores serão as oportunidades de formular meios para minimizar os riscos relacionados à assistência em saúde.



*“Ou a mente muda,
ou os erros se repetem”*